

MARCA: CONCÓRDIA

20 caixas de óleo de soja, contaminados com inseticidas são furtadas em Juína

>> Rosi Oliveira
Redação DS

No dia 17, a Delegacia Judiciária Civil de Juína foi procurada com informações de que um arrombamento havia acontecido em um depósito de veneno do Escritório Regional de Saúde da cidade, que haveria acontecido no dia 12/ 10, mas que somente foi comunicado ontem.

Segundo as informações, do local foram furtadas 20 caixas de óleo de soja, da marca Concórdia, contaminados com inseticidas.

A redação entrou em

contato com o Delegado Adjunto de Juína, José Ricardo Garcia Bruno, que deu alguns esclarecimentos sobre o ocorrido. “Realmente o fato ocorreu aqui em nosso município. Inclusive só ficamos sabendo no dia de ontem, porque os responsáveis disseram que o local não tem vigilância e eles não haviam percebido o furto, que somente foi sentido ontem”, argumentou.

De acordo com Garcia, as informações corretas são de que as caixas podem sim estar contaminadas. “O boato que corre é que estão conta-

minadas, mas elas não foram contaminadas propositalmente, mas como estavam acondicionadas junto com produtos tóxicos tudo leva a crer que realmente estão contaminadas”, salientou, ressaltando que das 20 caixas, cinco já foram encontradas e recolhidas. “Apos investigações, chegamos a um receptador, uma mulher aqui da cidade, que disse ter comprado de um usuário de drogas. A mesma já está inclusive presa”, informou.

Ainda segundo o delegado, há riscos no consumo do produto. “Queremos solicitar que



Esse óleo só serve para combate de insetos

se alguém for procurado para comprar esse produto, que denuncie, pois tudo indica que o mesmo pode trazer riscos à saú-

de”, complementou.

Segundo informações extraoficiais, os produtos estariam contaminados com, Novaluron, Eto-

femprox e Lambdacialotrina. Esse óleo só serve para combate de insetos, como vetor da malária e dengue.

NOVA OLÍMPIA

Polícia Militar realiza blitz em diversos pontos da cidade

>> Olhar Direto

Visando a segurança da população de Nova Olímpia, a Polícia Militar está realizando nessa semana blitz em diversos pontos estratégicos da cidade. A ação iniciou na manhã de ontem, 18 e deve seguir durante a semana.

Segundo informou o sargento-PM, Claudio Ferreira, o trabalho conta com a participação de nove policiais, sendo a maioria, recém-formados que foram designados para reforçar o contingente local. Nas abordagens, os policiais verificam documentação de veículos, Carteira de Habilitação (CNH) dos condutores entre outros itens de segurança, menor ao volante e ainda é feita a abordagem em pessoas suspeitas.

“Essa ação tem como finalidade coibir irregularidades no trânsito,



Operação ostensiva deve continuar durante a semana

ajudar na prevenção de acidentes, bem como tirar de circulação possíveis delinquentes”, disse o sargento, destacando que esse trabalho faz parte da metodologia da Polícia em aproximar-se mais da sociedade, aumentando a sensação de segurança

na cidade.

Durante as primeiras horas de operação, 22 pessoas foram abordadas e dez motocicletas notificadas, sendo que dessas, seis foram recolhidas. Ao final da operação, a Polícia fará um balanço e divulgará à imprensa.

Mulher luta com invasor, toma faca de sua mão e o mata

>> Midia News

Uma mulher de 34 anos foi presa em flagrante na segunda-feira, 17, acusada de matar um homem identificado como Hélio Ferreira Salomão, 59 anos, com uma facada.

O crime aconteceu dentro de sua casa no Distrito do Chumbo, em Poconé.

J.F.S. alegou para a Polícia Militar que teria agido em legítima defesa, pois a vítima estaria tentando matá-la.

O homem teria invadido a sua residência e a atacado com uma faca. Conforme o relato, eles lutaram e ela conseguiu tirar a faca da mão do homem e perfurá-lo. Ele não resistiu e morreu na hora.

A polícia verificou que a vítima já tinha passagens por agredir um operador de máquinas, de 64 anos, em abril do ano passado.

Além disso, ele também aparece como réu em outro processo movido pela própria mulher acusada de tê-lo matado.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

EM 2011

Começa júri do caso Maiana, assassinada a mando do namorado



Os restos mortais da adolescente foram encontrados em 25 de maio de 2012

>> RD News

Teve início ontem, 18, o júri do assassinato da jovem Maiana Mariano Vilela, de 16 anos, crime que chocou a sociedade cuiabana e ocorreu em 2011. O julgamento chegou a ser adiado por quatro vezes em menos de um ano.

Pelo crime serão julgados o empresário Rogério da Silva Amorim, 41, apontado como mandante e que, à época, era namorado de Maiana; o vigilante Paulo Ferreira Martins, 43, que teria sido contratado para executar a adolescente; e Carlos Alexandre da Silva, supostamente contratado por Paulo para auxiliar no assassinato.

Segundo a denúncia feita pelo Ministério Público Estadual (MPE), Maiana Vilela foi morta por asfixia em uma chácara no bairro Altos da Glória, na Capital. Os três acusados serão julgados por homicídio qualificado, mediante pagamento, com emprego de meio cruel e impossibilidade de defesa da vítima, cuja pena varia de 12 a 30 anos de prisão, e ocultação de cadáver, cuja penalidade é de 1 a 3 anos de reclusão e multa.

O MPE sustenta a tese de que Rogério Amorim contratou Paulo Martins por R\$ 5 mil para matar a adolescente. Conforme a denúncia, esse acusado propôs que o terceiro

réu, Carlos Alexandre, o ajudasse a cometer o crime, pela quantia de R\$ 2,5 mil.

No dia do homicídio, o empresário teria mandado Maiana descontar um cheque de R\$ 500 e levar o dinheiro para um chacareiro. Ela foi ao banco com uma motocicleta que tinha ganhado do empresário e, depois, se dirigiu à chácara.

Os restos mortais da adolescente foram encontrados em 25 de maio de 2012. Maiana e Rogério mantiveram um relacionamento extraconjugal por aproximadamente um ano e estavam vivendo juntos havia cinco meses, em regime de união estável, quando o assassinato foi cometido.